

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

JOÃO ITALO BARBOSA DE MOURA
JOSÉ PAULIMAR LEON DE OLIVEIRA
LUCAS MATHEUS DO NASCIMENTO MELO

**AS CONTRIBUIÇÕES DO ENSINO DO ESPORTE NO
ENSINO MÉDIO**

RECIFE/2025

JOÃO ITALO BARBOSA DE MOURA
JOSÉ PAULIMAR LEON DE OLIVEIRA
LUCAS MATHEUS DO NASCIMENTO MELO

AS CONTRIBUIÇÕES DO ENSINO DO ESPORTE NO ENSINO MÉDIO

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Disciplina TCC II do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA, como parte dos requisitos para conclusão do curso.

Orientador: Prof. Me. José Lucas

RECIFE/2025

RESUMO

O esporte escolar no Ensino Médio pode assumir diferentes abordagens, sendo voltado para a competição ou para o lazer. Esse dilema levanta a questão sobre qual modelo é mais benéfico para o desenvolvimento dos estudantes, tanto do ponto de vista físico e social quanto acadêmico. O objetivo deste estudo é analisar como as escolas estruturam suas atividades esportivas e investigar os impactos das práticas competitivas e recreativas no ambiente escolar. A pesquisa será conduzida por meio de revisão bibliográfica. Espera-se, com este estudo, contribuir para a compreensão do papel do esporte escolar e sugerir estratégias que conciliem competição e lazer de forma equilibrada.

Palavras-Chaves: Esporte escolar. Ensino Médio. Desenvolvimento estudantil.

SCHOOL SPORTS IN HIGH SCHOOL: PRIORITIZE COMPETITION OR LEISURE?

ABSTRACT

School sports in High School can take on different approaches, being oriented either toward competition or leisure. This dilemma raises the question of which model is more beneficial for students' development, from physical and social to academic perspectives. The aim of this study is to analyze how schools structure their sports activities and to investigate the impacts of both competitive and recreational practices within the school environment. The research will be conducted through a literature review. It is expected that this study will contribute to the understanding of the role of school sports and suggest strategies that balance competition and leisure in a more equitable way.

Keywords: School Sports. High School. Student Development.

SUMÁRIO

1. Introdução.	5
2. Materiais e métodos.	6
3. Resultados e discussão.	7
4. Conclusões	10
5. Referências	10

1. Introdução

O esporte se faz presente no contexto da vida do ser humano, de forma direta e indireta, "trata-se de um fenômeno complexo, pois, afeta direta e indiretamente os âmbitos sociais, tais como saúde, educação, lazer, entre outros" (1), desse modo, é notório a facilidade de visualizar com clareza a amplitude de áreas em que o esporte tem atuação ativa primordial e total abrangência. O esporte é a ferramenta de inserção social mais eficaz, pois o resultado é imediato e as transformações são surpreendentes" (2). O incentivo ao esporte é crucial para obter um melhor desenvolvimento, com o intuito não só de incentivar, também servir como guia do jovem para a vida adulta.

A competição no âmbito escolar, por muito tempo esteve alimentada à base de contradições, refêns da apresentação de seus aspectos positivos, de um lado, e dos negativos, de outro (3). A competição é vista como um aspecto essencial do esporte, sendo responsável por dar significado à sua prática. É por meio da competição que o esporte se expressa em sua totalidade (4). Por isso, deve ser entendida como um fenômeno inerente à existência do esporte, consequentemente, a competição precisa ser tratada enquanto conteúdo da Educação Física escolar (5).

O esporte nas escolas pode ser visto como uma prática voltada para o rendimento dentro do contexto educacional (6). No entanto, o ideal seria que fosse abordado de forma multicultural, valorizando uma variedade de manifestações esportivas além daqueles com maior destaque midiático (7), o que ampliaria as oportunidades e as habilidades esportivas dos estudantes (8).

Diante disso, percebeu-se a necessidade de uma área de estudos para que métodos de ensino adequados fossem desenvolvidos, para que haja uma reformulação do que foi visto dentro do esporte. Embora o esporte seja um dos conteúdos mais tradicionais da Educação Física, é na escola que ocorrem as principais manifestações dessas práticas. No âmbito escolar vimos a falta de aplicação da prática esportiva, diante disto a escola não reconhece o potencial educativo do esporte e da competição (9).

A competição pode estimular o crescimento individual, motivando os alunos a superar desafios e buscar a excelência. A competição intensa pode gerar estresse excessivo e desencadear ansiedade nos alunos. A colaboração promove habilidades sociais, criatividade e resolução de problemas (10). A prática do lazer tem impactos positivos no desenvolvimento motor, cognitivo e emocional. Também estimula a cooperação, autocontrole e reduz estresse e ansiedade. Essas atividades são fundamentais para um desenvolvimento integral, mas necessitam de estrutura e formação adequada dos educadores. (11).

Além disso, trata do relacionamento entre o Esporte e a Educação, sendo ela direcionada para dar os fundamentos humanos e teóricos para a prática dos esportes (12). A Educação Física no contexto escolar, por meio das aulas regulares que abordam conteúdos como futsal, vôlei e lutas, tem como papel fundamental contribuir para o desenvolvimento integral dos alunos, atuando nos domínios motor, cognitivo, afetivo e social (13).

Para isso, compreende-se como imprescindível à estruturação de uma prática pedagógica, maneiras e procedimentos de trabalho, que possibilitem tais objetivos; nesse sentido, o esporte é entendido como um caminho possível (14). Em questão ao lazer, Silva e Marconcin destacam que o equilíbrio entre competição e lazer nas aulas de Educação Física no ensino

médio é essencial para o desenvolvimento integral dos estudantes, incluindo aspectos físicos, emocionais e sociais (15). A prática esportiva escolar, seja de competição ou lazer, pode contribuir para o desenvolvimento físico, emocional, social e cognitivo dos estudantes. Competição bem mediada ensina disciplina, resiliência, saber ganhar e perder; o lazer favorece bem-estar, criatividade, cooperação e diminui estresse. Essa perspectiva destaca o potencial pedagógico do esporte na formação global do estudante (16).

A competição pode ser saudável se acompanhada de valores como fair play, solidariedade, respeito e trabalho em equipe. O lazer, por sua vez, permite desenvolver a cooperação, a empatia e o autocontrole (17). Ressaltam que o esporte escolar competitivo, quando bem conduzido, atua como agente social e educacional, favorecendo a construção de valores.

2. Material e Métodos

Foi realizado um estudo de natureza qualitativa, já que a pretensão não é de quantificar os dados, mas analisá-los os sentidos e significados. Conforme Minayo (2010) a pesquisa qualitativa:

Se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (MINAYO, 2001).

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica para identificar estudos que tratam do tema investigado. Esse tipo de pesquisa é elaborado por meio de trabalhos já executados por outros autores, cujos interesses conferidos eram os mesmos. Gil (2010) aponta as suas vantagens afirmando que:

A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente. Esta vantagem se torna particularmente importante quando o problema de pesquisa requer dados muito dispersos pelo espaço. A pesquisa bibliográfica também é indispensável nos estudos históricos. Em muitas situações, não há outra maneira de conhecer os fatos passados senão com base em dados secundários (GIL, 2010).

Para conhecer a produção do conhecimento acerca do esporte escolar no ensino médio: priorizar competição ou lazer será realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados eletrônicas (SciELO, Google Acadêmico, PubMed, LILASCS e CAPES Periódicos). Como descritores para tal busca, serão utilizados os seguintes descritores: “ENSINO MÉDIO”, “ESPORTE ESCOLAR” e “ENSINO DO ESPORTE”, e os operadores booleanos para interligação entre eles serão: AND e OR. Os critérios de inclusão do uso dos artigos serão: 1) estudos publicados dentro do recorte temporal dos últimos dez anos (2015-2025); 2) estudos com conteúdo dentro da temática estabelecida; 3) artigos na Língua Portuguesa (ou outra língua); 4) artigos originais. Os critérios de exclusão do uso dos artigos serão: 1) estudos indisponíveis na íntegra; 2) estudos com erros metodológicos; 3) estudos repetidos.

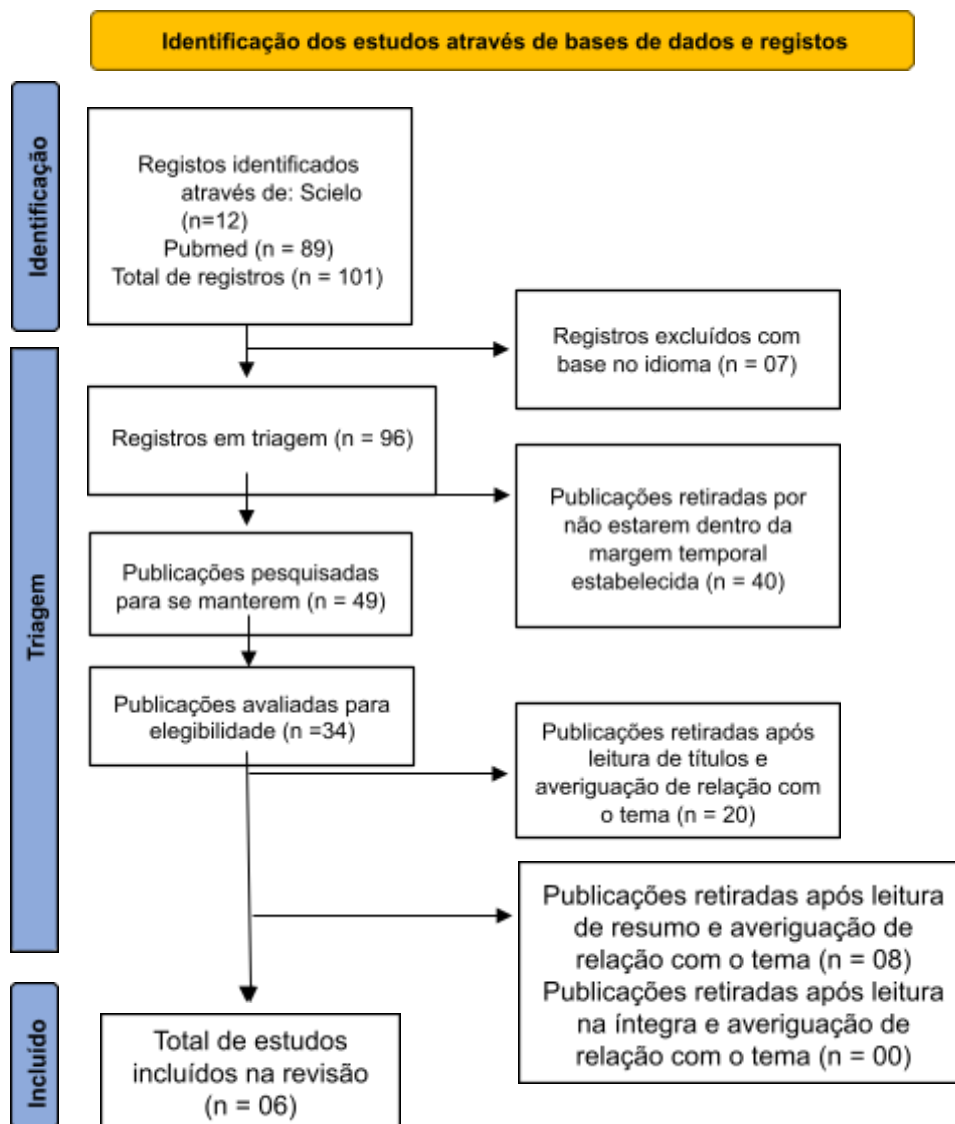
3. Resultados e Discussão

No dia 17 de setembro, foi realizada a pesquisa nas bases de dados SciELO e PubMed com o objetivo de selecionar estudos para compor esta revisão. O processo de seleção está representado no fluxograma apresentado, o qual seguiu as etapas de identificação, triagem e inclusão dos artigos. Inicialmente, foram identificados 101 registros, sendo 12 provenientes da base SciELO e 89 da base PubMed. Desses, 7 registros foram excluídos por estarem em idioma diferente do estabelecido. Assim, 96 publicações seguiram para a fase de triagem. Na sequência, 49 publicações foram mantidas para análise, porém 40 foram retiradas por não estarem dentro da margem temporal definida para o estudo. Das 34 publicações avaliadas quanto à elegibilidade, 20 foram excluídas após a leitura dos títulos por não apresentarem relação direta com o tema. Posteriormente, 8 publicações foram excluídas após a leitura dos resumos, enquanto nenhuma foi retirada após a leitura completa. Ao final do processo, 6 estudos atenderam aos critérios de inclusão e foram considerados para compor a revisão final.

Os estudos analisados abordam diferentes perspectivas sobre o esporte escolar e seu papel educativo. De forma geral, observou-se que o esporte ainda não é plenamente reconhecido pela escola como prática pedagógica, embora possua grande potencial formativo. Os trabalhos destacam que a competição é parte essencial do esporte e deve ser tratada como conteúdo da Educação Física, promovendo o desenvolvimento integral dos alunos e não apenas o rendimento. Também foi evidenciada a importância de equilibrar competição e lazer, valorizando a inclusão e o respeito às diferenças. Por fim, os estudos apontam que o esporte escolar deve abranger múltiplas manifestações, contribuindo para práticas pedagógicas mais democráticas, inclusivas e voltadas à formação cidadã dos estudantes.

Os resultados obtidos a partir da seleção e análise dos estudos demonstram que, entre os trabalhos inicialmente identificados, apenas um pequeno número atendeu aos critérios de inclusão estabelecidos, evidenciando a escassez de pesquisas que tratam diretamente da temática do esporte escolar sob uma perspectiva educativa. De acordo com a síntese dos estudos incluídos, o esporte escolar ainda é pouco valorizado como prática pedagógica, embora apresente grande potencial para o desenvolvimento integral dos alunos. Observou-se que a competição, quando trabalhada de forma equilibrada e educativa, pode favorecer valores como cooperação, respeito e superação, deixando de ser vista apenas como busca por resultados. Os estudos também indicam a importância de integrar esporte, lazer e formação cidadã, ampliando as oportunidades de aprendizagem e tornando as práticas de Educação Física mais inclusivas e democráticas. Assim, o conjunto das pesquisas reforça a necessidade de repensar o papel do esporte escolar, promovendo uma abordagem que contemple tanto o aspecto competitivo quanto o formativo e social.

Figura 1 Fluxograma de busca dos trabalhos, baseado no PRISMA.



Quadro 1: Resultados encontrados no levantamento bibliográfico.

AUTORES (ANO)	OBJETIVO DO ESTUDO	TIPO DE ESTUDO	AMOSTRA	PRINCIPAIS RESULTADOS
PAES (1996)	Discutir a não aplicação do potencial educativo do esporte escolar.	Teórico	Adolescentes de 15 a 17 anos	Destaca que a escola não reconhece totalmente o potencial do esporte e da competição como prática pedagógica.
SCAGLIA E GOMES (2005)	Analisar o papel da competição no esporte escolar.	Revisão	Adolescentes de 15 a 17 anos	A competição é intrínseca ao esporte e deve ser trabalhada como conteúdo da Educação Física escolar.
BELOTTO E REVERDI TO (2011)	Investigar como a competição se insere no contexto escolar.	Estudo Teórico	Adolescentes de 15 a 17 anos	A competição deve ser compreendida como parte da formação dos alunos e não apenas como rendimento.
VARGAS E MORISSO (2017)	Analisar oportunidades educativas no esporte multicultural.	Estudo bibliográfico	Adolescentes de 15 a 17 anos	O esporte deve contemplar diferentes manifestações e ampliar oportunidades e habilidades.
SILVA E MARCON CIN (2013)	Avaliar o equilíbrio entre competição e lazer nas aulas de EF.	Estudo bibliográfico	Adolescentes de 15 a 17 anos	O equilíbrio é essencial para o desenvolvimento integral dos alunos.
TENÓRIO (2022)	Relacionar BNCC e práticas de esporte escolar.	Teórico	Adolescentes de 15 a 17 anos	A aproximação entre esporte e lazer favorece práticas pedagógicas mais democráticas e inclusivas.

4. Conclusão

A partir da análise dos estudos selecionados e organizados no fluxograma, foi possível compreender que o esporte escolar desempenha um papel fundamental no processo educativo, indo além da dimensão competitiva. O levantamento e a triagem das publicações permitiram identificar pesquisas que abordam o esporte como uma ferramenta pedagógica capaz de promover valores, integração e o desenvolvimento integral dos estudantes.

Os resultados evidenciam que a competição, quando conduzida de forma equilibrada e orientada por princípios educativos, pode contribuir para o crescimento pessoal e social dos alunos, favorecendo a formação de cidadãos críticos, participativos e conscientes. Além disso, observou-se a importância de que o esporte na escola seja planejado de maneira inclusiva e democrática, considerando as diferentes realidades, habilidades e interesses dos estudantes.

De modo geral, a revisão aponta para a necessidade de repensar as práticas de Educação Física no contexto escolar, de forma a integrar o esporte, o lazer e a competição como elementos complementares. Essa integração possibilita a construção de um ambiente educativo mais significativo, no qual o esporte se torne um meio de aprendizagem, convivência e desenvolvimento humano.

5. Referências

1. TUBINO, M. J. G. O que é esporte. São Paulo: Brasiliense, 1999.
2. FLORES, J. A importância do esporte na formação de jovens. *Revista Educação Física em Foco*, v. 14, n. 2, p. 33–41, 2022.
3. REVERDITO, R. S.; SCAGLIA, A. J.; PAES, R. R. Esporte e competição escolar: reflexões e desafios. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, v. 30, n. 3, p. 203–216, 2008.
4. SCAGLIA, A. J.; GOMES, A. R. C. A competição como conteúdo da educação física escolar. *Revista da Educação Física/UEM*, v. 16, n. 2, p. 129–138, 2005.
5. BELOTTO, L.; REVERDITO, R. S. A competição como meio de formação: uma visão pedagógica. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, v. 25, n. 4, p. 541–550, 2011.
6. BRACHT, V.; ALMEIDA, M. A. A. O esporte na escola e o esporte da escola: diferenças e possibilidades. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, v. 24, n. 3, p. 9–21, 2003.
7. STIGGER, M. P. O esporte na cultura escolar: reflexões sociológicas. *Movimento*, v. 7, n. 13, p. 15–27, 2001.
8. VARGAS, F.; MORISSO, A.; GONZÁLEZ, F. J. O esporte multicultural e o desenvolvimento de habilidades no ensino médio. *Revista de Educação Física Contemporânea*, v. 11, n. 1, p. 25–33, 2017.
9. PAES, R. R. O esporte na escola: o que é e o que não é. *Revista da Educação Física/UEM*, v. 7, n. 1, p. 29–36, 1996.
10. REDDIT, L. Competição e estresse no ambiente escolar. *Journal of Physical Education and School Health*, v. 12, n. 2, p. 58–65, 2024.
11. OLIVEIRA, F.; GOMES, C. O lazer e o desenvolvimento emocional dos estudantes. *Revista Movimento*, v. 29, n. 1, p. 1–9, 2023.

12. GALATTI, L. R.; PAES, R. R. Esporte, educação e valores humanos. *Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte*, v. 5, n. 2, p. 13–22, 2006.
13. BARROSO, A. L. R.; DARIDO, S. C. O papel da Educação Física escolar no desenvolvimento integral. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, v. 23, n. 1, p. 5–15, 2009.
14. GALATTI, L. R.; PAES, R. R. Práticas pedagógicas e esporte educacional. *Revista da Educação Física/UEM*, v. 17, n. 1, p. 77–88, 2006.
15. SILVA, R.; MARCONCIN, P. Competição e lazer nas aulas de Educação Física. *Revista Motrivivência*, v. 25, n. 41, p. 57–69, 2013.
16. FARIA, D. C.; CAREGNATO, A. F.; CAVICHIOILLI, F. R. O esporte escolar e sua contribuição para o desenvolvimento integral. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, v. 41, n. 2, p. 110–120, 2019.
17. PAZ, M. A.; MOURA, G. O esporte competitivo e os valores sociais no contexto escolar. *Revista Brasileira de Educação Física*, v. 35, n. 2, p. 98–107, 2021.